

**EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DO REMOTO AO
PRESENCIAL RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bárbara Ermita Pereira Silva, Estefane Ferreira de Lima, Maila Lorrayne Paschoal Reis, Márcio Roberto Vieira Ramos, Nathalia Pereira dos Santos, Keli Cristina da Silva Ferreira

E.mail para contato: mailapaschoal.reis@uel.br, crisfer@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à
Docência- PIBID*

Resumo

Este relato de experiência justifica-se pela relevância das intervenções pedagógicas estruturadas em um contexto social e escolar atípico nos anos de 2020 a 2021 devido ao afastamento social exigido pela pandemia. A turma a qual o relato se refere, iniciou uma reaproximação com a escola em março de 2020 pelo Google Classroom mediado pelos pais, posteriormente as reuniões remotas pelo Google Meet até que em Agosto de 2021 houve o retorno gradual às aulas presenciais. O objetivo foi o de destacar a importância de intervenções pedagógicas devidamente estruturadas que possibilitaram a aproximação das crianças aos conteúdos sistematizados. O contexto educacional que configura esta explanação é de crianças pré-escolares do Colégio de Aplicação da UEL, especificamente da unidade de Educação Infantil do HU, sendo 17 crianças de 4 a 5 anos. As intervenções pedagógicas foram reestruturadas, durante o isolamento, por meio de Plataformas digitais. No dia 09 de agosto de 2021, houve o retorno presencial de forma escalonada das crianças que revezavam semanalmente de manhã e tarde seguindo todos os protocolos de segurança, 14 crianças no presencial e 3 crianças permaneceram no ensino remoto por solicitação das famílias. Alcançamos o entendimento que com a volta ao ensino presencial as crianças se encontram mais motivadas a participarem das atividades propostas, também foi perceptível maior interação e aprendizado das crianças que se encontravam com dificuldade de acesso. O ensino remoto possibilitou intervenções pedagógicas, mas não conseguiu atingir todas as crianças e o retorno presencial com segurança foi essencial.

Palavras-Chave: Ensino remoto; presencial; aprendizagem; interação.